

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano de Referência

2024

Sumário

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	1
I – APRESENTAÇÃO	3
II – RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	5
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	6
2.1 Descrição e objetivos do trabalho	6
2.2 Metodologia	7
2.3 Instrumentos utilizados	7
2.4 Análise e Tratamento dos Dados.....	15
2.5 Geração dos relatórios	15
2.6 ENADE e Avaliações Externas	16
2.6.1 ENADE.....	16
2.6.2 Avaliação Externa.....	20
2.7 Cronograma de Atividades de Avaliação em 2024.	22
2.8 Setores responsáveis pela análise, pelo tratamento dos dados, pela divulgação e pelos relatórios.	25
3. DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO NO TRIÊNIO	26
3.1 Incorporação dos resultados ao planejamento da gestão acadêmico- administrativa	33
III - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
1. Divulgação dos Resultados	35
2. Dificuldades e facilidades encontradas no processo	35
3. Críticas e sugestões para aprimorar o processo.....	36
4. Conclusão	36
ANEXO.....	38

I – APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do trabalho colaborativo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do engajamento da comunidade acadêmica do Centro Universitário Padre Anchieta no processo de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2024. A análise integra contribuições de relatórios de cursos de graduação, pós-graduação e setores técnicos-administrativos, consolidando um diagnóstico abrangente da instituição.

O objetivo central da autoavaliação é mapear e analisar os aspectos da vida acadêmica por meio de um processo contínuo, sistematizando dados para identificar forças, fraquezas e estratégias de superação de desafios. A avaliação segue padrões de qualidade do ensino superior, legislação vigente e diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), alinhando-se à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, que regulamenta prazos e critérios para os relatórios no sistema e-MEC.

De acordo com as orientações emanadas pela referida Nota Técnica, a CPA deste Centro Universitário definiu que fossem avaliados, para o ano de referência de 2024 os eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa que contemplam as dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o Sinaes:

ANO	Eixos e Dimensões
2024	<ul style="list-style-type: none">• <u>Eixo 1</u>: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
2025	<ul style="list-style-type: none">• <u>Eixo 2</u>: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
2026	<ul style="list-style-type: none">• <u>Eixo 3</u>: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
	<ul style="list-style-type: none">• <u>Eixo 4</u>: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

	<p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Eixo 5</u>: Infraestrutura Física <p>Dimensão 7: Infraestrutura Física</p>
--	---

Destaca-se que, conforme estabelecido, nos dois primeiros anos do ciclo avaliativo, a CPA apresentará ao Ministério da Educação relatórios de autoavaliação parciais, referentes aos anos de 2024 e 2025. No terceiro ano, com a conclusão do ciclo, será submetida a versão integral (final) do relatório, correspondente aos anos de 2024 a 2026.

No processo de operacionalização da avaliação institucional do Centro Universitário Padre Anchieta, destacam-se três pré-requisitos essenciais:

- engajamento ativo dos diversos segmentos da instituição na criação de ferramentas que reflitam fielmente a realidade institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica para uma participação efetiva no processo de autoavaliação;
- coleta de informações precisas e confiáveis, fundamentais para a identificação acurada dos desafios enfrentados pela instituição. A coleta, processamento e análise de dados são, portanto, vitais para informar o processo decisório.

As atividades-chave realizadas para iniciar o processo de avaliação interna foram:

- sistematização de ideias, sugestões e demandas provenientes de reuniões com representantes de todos os segmentos da instituição;
- adoção de metodologias inovadoras na apresentação e análise de dados;
- definição da infraestrutura necessária para a execução do trabalho, incluindo local, equipe, equipamentos e softwares;
- estabelecimento do formato do relatório que detalha os resultados das pesquisas realizadas.

Com estas iniciativas, a Comissão Própria de Avaliação, respaldada pela comunidade acadêmica do Centro Universitário Padre Anchieta, visa contribuir para o desenvolvimento de um ensino superior que atenda às expectativas e necessidades da sociedade, e que seja capaz de formar profissionais qualificados, indivíduos criativos, críticos e proativos, e cidadãos que sejam protagonistas de suas próprias histórias.

II – RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário Padre Anchieta (código da IES: 4017) é uma entidade privada de ensino superior, mantida pelas Escolas Padre Anchieta LTDA e está sediada no município de Jundiá, estado de São Paulo.

A atual composição da CPA – Comissão Própria de Avaliação foi nomeada em 01 de outubro de 2024, por meio da Resolução CONUN 130/2024, expedida pelo Presidente do Conselho Universitário, conforme consta na tabela abaixo:

Composição da CPA:

Nome	Segmento que representa
Elvis Brassaroto Aleixo	Docente (recondução)
Helena Torres Meirelles	Docente (recondução)
Vanderlei Inácio de Paula*	Docente (recondução)
Gabriel Lima de Oliveira Bartholomeu	Discente
João Vítor Cávoli Bonfim	Discente
Wagner Aparecido Stefani	Discente
Antonio Salvador Soares	Sociedade Civil (recondução)
Rubilene Lustosa de Oliveira	Sociedade Civil
Glauco Giuliano Vicentin Gobbi	Sociedade Civil
Karina Fiorini Souza	Técnico-Administrativo (recondução)
Loana Carolina Siqueira	Técnico-Administrativo (recondução)
Mariana de Oliveira Polini	Técnico-Administrativo

* Coordenador da CPA

Período de mandato da CPA: de 01-10-2024 a 01-10-2027

Ato de designação da CPA: (anexo 01)

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1 Descrição e objetivos do trabalho

A avaliação institucional do Centro Universitário Padre Anchieta tem como objetivos:

- **promover a excelência contínua** na oferta educacional;
- **fortalecer a cultura de avaliação** interna;
- **revisar e atualizar ações institucionais** anualmente com base em resultados;
- **assegurar a qualidade** no ensino, pesquisa e extensão;
- **fomentar o planejamento institucional** alinhado a princípios democráticos e de autonomia;
- **reforçar o compromisso socioambiental e cultural** da instituição.

Durante o processo avaliativo, foram analisados tanto o ambiente externo, incluindo o contexto educacional, tendências de mercado, riscos e oportunidades, quanto o ambiente interno, abrangendo todas as estruturas de oferta e demanda, processos acadêmicos e administrativos. O resultado desta avaliação servirá como base para definir os direcionamentos institucionais a curto e médio prazo.

As diretrizes e ferramentas adotadas para esta avaliação foram fundamentadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), nas Diretrizes Curriculares dos cursos oferecidos e na Lei do SINAES (Lei 10.861/04), além de legislações complementares, como a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65.

Este processo reflete o compromisso da instituição com a autoavaliação como meio de garantir a qualidade de seus serviços à comunidade, reiterando sua responsabilidade com a oferta de uma educação superior de relevância social.

Portanto, este relatório detalha os resultados e desenvolvimento do trabalho realizado em 2024, bem como as análises decorrentes do processo avaliativo.

2.2 Metodologia

A metodologia adotada para a avaliação institucional do Centro Universitário Padre Anchieta, alinhada às diretrizes da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e da Lei 10.861/04 (SINAES), privilegia a flexibilidade e autonomia no processo avaliativo do ensino superior brasileiro.

Sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), o processo foi estruturado para refletir e atender aos interesses da comunidade acadêmica, contando com o envolvimento ativo de todos os seus membros e o suporte da alta gestão da instituição. A metodologia empregada foi caracterizada por sua natureza democrática e participativa, adaptando-se e evoluindo com base nas necessidades e feedbacks recebidos ao longo do triênio.

A abordagem metodológica combinou técnicas **qualitativas** e **quantitativas**, promovendo um diálogo aberto e colaborativo entre coordenadores, docentes, discentes e técnicos-administrativos. A transição do individual para o coletivo permitiu a convergência de dados em torno de metas comuns e a busca conjunta por soluções.

A análise de conteúdo temática, com foco na pesquisa social qualitativa, serviu como base teórica, apoiada nos estudos de Bardin (1979), Minayo (1992) e Gomes (1999). Um estudo descritivo foi realizado, utilizando questionários, reuniões focais e análise documental para traçar o perfil dos cursos, transformando a avaliação em um processo pedagógico e de valorização dos recursos humanos.

As metas da avaliação abrangeram os setores institucionais, considerando as áreas de ensino e gestão, com o intuito de realizar uma análise situacional que contribuísse para a melhoria contínua da qualidade da instituição.

2.3 Instrumentos utilizados

2.3.1 **Reuniões técnicas e sessões de trabalho** – As reuniões internas da Comissão Própria de Avaliação (CPA), juntamente com coordenadores, diretores e funcionários dos departamentos, tiveram como objetivos:

- estabelecer procedimentos técnicos para a aplicação e análise dos questionários da autoavaliação institucional;

- divulgar e discutir os resultados do ENADE, assim como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC).

2.3.2 **Análise documental** - análise dos documentos, processos e registros da Instituição, análise das respostas advindas dos instrumentos utilizados e dos relatórios e planos de ação elaborados pelos cursos. O objetivo foi analisar todos os documentos que se relacionam às dimensões propostas, bem como identificar fragilidades e potencialidades.

2.3.3 **Reuniões avaliativas** – realizadas pelos cursos/departamentos para avaliação qualitativa dos alunos/técnico-administrativos, principalmente para verificação do desempenho acadêmico/administrativo.

2.3.4 **Grupos focais** – Grupos focais foram organizados para debater questões específicas de cada curso, área ou setor, ao longo do processo avaliativo. Para questões mais complexas, foram empregados métodos que garantiram a confidencialidade dos participantes.

2.3.5 **Questionários** – para a definição dos questionários a serem aplicados na autoavaliação, foram realizados encontros da CPA para a revisão dos instrumentos, para que eles possibilitassem uma eficaz coleta de dados que, combinados com outros indicadores, permitissem uma análise não só quantitativa como qualitativa das dimensões avaliadas. Além disso, os pares foram convidados a reavaliarem os questionários para que fosse possível uma análise completa antes de sua aplicação, garantindo a efetividade do processo.

Todos os questionários foram aplicados, via Web, no sistema Lyceum, para os envolvidos no processo avaliativo no triênio.

Com relação aos cursos presenciais, para a coleta dos dados, no primeiro semestre, foram aplicados os questionários aos discentes (perfil do ingressante, autoavaliação discente e avaliação docente), aos docentes (autoavaliação, avaliação da coordenação e docente avaliando turma) e aos coordenadores (avaliação dos docentes e avaliação da direção). Já no segundo semestre, para os coordenadores (avaliação da infraestrutura, avaliação da direção e avaliação do docente); docentes (avaliação da coordenação, infraestrutura, turma e autoavaliação); discentes (perfil do ingressante, avaliação da coordenação, docentes, infraestrutura, setores administrativos e autoavaliação).

Para os cursos ofertados na modalidade a distância, os questionários foram aplicados exclusivamente para os discentes dessa modalidade, foram aplicados os seguintes instrumentos: perfil do ingressante, autoavaliação discente, avaliação das disciplinas, avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem e da Infraestrutura e Polo de Apoio Presencial.

Para os cursos de graduação na modalidade a distância com carga horária presencial, ou seja, cursos na modalidade a distância com até 30% da carga horária presencial e cursos presenciais com até 40% da carga horária na modalidade a distância foram aplicados, os instrumentos de: perfil do ingressante, autoavaliação discente, avaliação das disciplinas, avaliação dos docentes, avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem e da Infraestrutura e Polo de Apoio Presencial.

Atualmente, nos cursos na modalidade a distância e nos cursos modulares, os instrumentos são aplicados, exclusivamente, aos discentes, porém no próximo triênio haverá a expansão para os demais atores da comunidade acadêmica.

Todo esse processo permitiu, num segundo momento, a criação de um banco de dados, disponibilizado pelo pessoal do setor de Tecnologia da Informação. Esse Banco de Dados é apresentado em um sistema próprio para gerenciamento do processo de avaliação institucional pela CPA, onde são gerados relatórios com informações resumidas acerca do item que estava sendo pesquisado, de forma a subsidiar a análise qualitativa dos dados coletados.

Para os funcionários foram aplicados os instrumentos referentes à autoavaliação, avaliando gestor, infraestrutura e serviços.

Os instrumentos aplicados podem ser resumidos na tabela a seguir:

Público -Alvo	Tipo de Questionário	Nº de Questões	Foco
Discentes (presencial)	Autoavaliação, avaliação docente e institucional.	53	Frequência, engajamento, infraestrutura e suporte administrativo.
Discentes (EAD)	Autoavaliação, disciplinas, AVA e infraestrutura.	37	Eficácia do ambiente virtual e suporte presencial.

Discentes (Semipresencial)	Autoavaliação, disciplinas, AVA e infraestrutura.	44	Integração entre modalidades e qualidade dos recursos.
Docentes	Autoavaliação, coordenação, infraestrutura e turmas	51	Prática pedagógica, suporte institucional, e dinâmica de sala de aula.
Coordenadores	Infraestrutura, docentes e direção.	47	Gestão de recursos, comunicação institucional e desempenho docente.
Diretoria Acadêmica	Avaliação de coordenadores	11	Eficácia na gestão acadêmica e resolução de problemas.
Funcionários	Autoavaliação, infraestrutura e gestão.	30	Condições de trabalho, comunicação e desenvolvimento profissional.

Os instrumentos a seguir de coleta de dados, detalhados nos questionários, foram desenvolvidos e aplicados sob medida para capturar as particularidades da instituição.

2.3.5.1 Perfil do Ingressante

O questionário do Perfil do Ingressante é uma ferramenta essencial para compreender a diversidade e as expectativas dos alunos que iniciam sua jornada

acadêmica. A partir do 2º semestre de 2024, o questionário foi unificado de forma que retrate a realidade dos alunos tanto dos cursos presenciais quanto dos cursos na modalidade a distância. O Perfil do Ingressante é composto por vinte e sete (27) questões. O propósito desses questionários é coletar dados sociográficos, como idade, sexo, escolaridade e renda, e psicográficos, que abrangem atitudes, valores e comportamentos dos novos estudantes. Além disso, incluem questões pertinentes ao contexto acadêmico, fornecendo insights valiosos para a instituição aprimorar suas estratégias de ensino e acolhimento.

2.3.5.2 Avaliação pelos Discentes: cursos presenciais

Os discentes participaram de um processo de avaliação composto por cinquenta e três (53) questões, distribuídas em três categorias distintas:

- **Autoavaliação (13 questões):** Este conjunto de questões foi projetado para incentivar os alunos a refletirem sobre sua frequência, envolvimento e comprometimento no processo de ensino-aprendizagem. Incluiu duas (2) questões específicas sobre a experiência com aulas remotas.
- **Avaliação dos Docentes (13 questões):** Este segmento visou avaliar o nível de engajamento dos professores nas atividades de sala de aula, abordando aspectos como relacionamento interpessoal, práticas pedagógicas e participação ativa. Três (3) dessas questões focaram no suporte oferecido pelos docentes, a dinâmica e as ferramentas empregadas para a condução de aulas remotas.
- **Avaliação Institucional (27 questões):** Este grupo de questões permitiu aos alunos avaliar o Coordenador de Curso, a infraestrutura, o suporte administrativo-acadêmico e os canais de comunicação. O objetivo era fornecer um panorama detalhado da organização do curso, incluindo a atuação do coordenador e a qualidade dos serviços e infraestrutura disponíveis, visando identificar áreas para melhorias e ações corretivas.

As respostas coletadas desses questionários são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias individuais e coletivas, visando a excelência na prestação de serviços educacionais.

2.3.5.3 Avaliação pelos Discentes: cursos na modalidade a distância

Os discentes participaram de uma avaliação compreensiva, respondendo a trinta e sete (37) questões distribuídas em quatro relatórios distintos:

- **Autoavaliação (8 questões):** Este conjunto de questões foi projetado para incentivar os alunos a refletirem sobre sua frequência, envolvimento e comprometimento no processo de ensino-aprendizagem.
- **Avaliação das Disciplinas (8 questões):** Este instrumento avaliou o desenvolvimento das disciplinas e sua contribuição efetiva para o entendimento dos alunos.
- **Ambiente Virtual de Aprendizagem (12 questões):** Este questionário visou captar a percepção dos alunos sobre o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, avaliando sua eficácia como facilitador do processo de ensino-aprendizagem.
- **Infraestrutura e Suporte (9 questões):** Este instrumento forneceu um diagnóstico das condições de infraestrutura e dos serviços oferecidos pela instituição, permitindo a identificação de áreas para melhorias e ações corretivas.

As respostas obtidas são essenciais para desenvolver ações individuais e coletivas, visando aprimorar a qualidade dos serviços educacionais oferecidos.

2.3.5.3 Avaliação pelos Discentes: cursos no formato semipresencial

Os discentes dos cursos no formato semipresencial responderam a quarenta e quatro (44) questões, distribuídas em cinco relatórios distintos:

- **Autoavaliação (9 questões):** Focadas em promover a autoanálise do aluno quanto à sua participação ativa no processo educacional.
- **Avaliação dos Docentes (7 questões):** Destinadas a avaliar o nível de engajamento e eficácia dos professores nas atividades de sala de aula.
- **Avaliação das Disciplinas (8 questões):** Projetadas para medir o impacto das disciplinas na compreensão e aprendizado dos alunos.

- **Ambiente Virtual de Aprendizagem (11 questões):** Voltadas para entender a percepção dos alunos sobre o AVA e identificar aspectos que podem ser melhorados para facilitar o ensino-aprendizagem.
- **Infraestrutura e Suporte (9 questões):** Com o intuito de diagnosticar a qualidade da infraestrutura, do suporte administrativo-acadêmico e dos canais de comunicação, visando propor melhorias.

As informações coletadas são fundamentais para o desenvolvimento de iniciativas que visam a excelência na prestação de serviços educacionais, tanto em nível individual quanto coletivo.

2.3.5.4 Avaliação pelo docente

Os docentes participaram de um processo de autoanálise e avaliação institucional, respondendo a um total de cinquenta e uma (51) questões, organizadas em quatro relatórios distintos:

- **Autoavaliação (10 questões):** Este segmento foi projetado para estimular uma reflexão crítica sobre a prática pedagógica e o envolvimento dos docentes nas atividades acadêmicas, visando o aprimoramento contínuo do processo de ensino-aprendizagem. Incluiu duas (2) questões específicas sobre a adaptação e as ferramentas utilizadas para aulas remotas.
- **Avaliação da Coordenação (9 questões):** Os dados coletados por meio destas questões permitiram avaliar a satisfação dos docentes com a atuação do coordenador, identificando áreas de suporte necessárias para o desenvolvimento eficaz das atividades pedagógicas. Uma (1) questão abordou especificamente o suporte recebido para a realização de aulas remotas.
- **Avaliação da Infraestrutura (26 questões):** Este conjunto de questões forneceu um diagnóstico detalhado sobre a organização do curso, a atuação do coordenador e a qualidade da infraestrutura e dos serviços oferecidos pela instituição, possibilitando a identificação de oportunidades de melhoria.

- **Avaliação da Turma (6 questões):** Este instrumento permitiu uma avaliação abrangente da dinâmica entre docente e turma, contribuindo para uma análise qualitativa que pode informar estratégias para aprimorar a experiência de ensino.

As informações coletadas são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias individuais e coletivas, visando a excelência na prestação de serviços educacionais.

2.3.5.5 Avaliação pelo Coordenador

Os coordenadores desempenharam um papel crucial na avaliação institucional, respondendo a **quarenta e sete (47) questões** distribuídas em três relatórios distintos:

- **Infraestrutura e Suporte Institucional (29 questões):** Este relatório abrangeu uma avaliação abrangente da infraestrutura, do suporte administrativo-acadêmico e dos canais de comunicação. As respostas forneceram um panorama do nível de satisfação dos coordenadores com os recursos disponíveis, destacando a importância deste feedback para o planejamento de melhorias e a garantia de suporte adequado para atividades pedagógicas.
- **Avaliação de Docentes (8 questões):** Focadas na interação dos professores com o processo de ensino-aprendizagem, estas questões ajudaram a identificar o perfil profissional dos docentes, visando potencializar suas habilidades e competências para um desempenho ainda mais efetivo.
- **Avaliação da Direção (10 questões):** Este conjunto de questões teve como objetivo avaliar a atuação da direção em relação às demandas da coordenação de curso. A análise das respostas é essencial para aprimorar a comunicação e a colaboração entre a coordenação e a direção, com o intuito de elevar a qualidade do ensino.

As informações coletadas são valiosas para a implementação de ações que visam a melhoria contínua dos serviços educacionais, tanto em nível individual quanto coletivo.

2.3.5.6 Avaliação pela Diretoria Acadêmica

A equipe da Diretoria Acadêmica respondeu onze (11) questões referentes à avaliação dos coordenadores de curso. Este instrumento foi projetado para medir a eficácia dos coordenadores em atender às demandas administrativas e acadêmicas, além de avaliar a eficiência da comunicação com a equipe diretiva na resolução de problemas.

2.3.5.7 Avaliação dos Funcionários

O questionário dos funcionários técnico-administrativos foi revisado e passou a conter trinta (30) questões que abrangem a autoavaliação, infraestrutura, trabalho e comunicação, desenvolvimento profissional, atendimento do setor e avaliação do gestor, fornecendo feedback valioso sobre a operação interna da instituição.

2.4 Análise e Tratamento dos Dados

A execução de todos os questionários permitem, num segundo momento, a criação de um banco de dados, disponibilizado pelo pessoal do setor de Tecnologia da Informação. Esse Banco de Dados é apresentado em um sistema próprio para gerenciamento do processo de avaliação institucional pela CPA, onde são gerados relatórios com informações resumidas acerca do item que estava sendo pesquisado, de forma a subsidiar a análise qualitativa dos dados coletados. É importante frisar que o todo o processo de análise e tratamento de dados garante o anonimato de todos os participantes do processo de autoavaliação institucional.

Foi utilizado o software Microsoft Excel® para o desenvolvimento das planilhas eletrônicas e cálculos estatísticos, tais como, o cálculo de média, a realização de gráficos, a criação de tabelas e os cálculos percentuais.

2.5 Geração dos relatórios

Com base nos dados coletados, os coordenadores dos cursos de graduação, de pós-graduação e os gestores dos departamentos, realizaram a análise qualitativa dos dados

apresentados e elaboraram relatórios finais, com base em conclusões apresentadas pelas diversas estratégias utilizadas para coleta de dados.

Os relatórios gerados pelos envolvidos apresentam uma análise dos resultados dos instrumentos apresentados tanto de forma quantitativa quanto qualitativa. Apresentam, ainda, as potencialidades e fragilidades identificadas, além de um plano de melhoria para a superação das fragilidades.

Os relatórios encontram-se disponibilizados em cada curso de graduação e de pós-graduação / departamentos. As avaliações das dimensões do ciclo avaliativo foram extraídas desses relatórios, que subsidiam a CPA e evidenciam as ações a serem desenvolvidas e planejadas pela instituição.

2.6 ENADE e Avaliações Externas

2.6.1 ENADE

O ENADE, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e, conseqüentemente do currículo dos cursos de graduação tem, neste Centro Universitário, o objetivo de aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do referido curso, às suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão.

O ENADE, como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, está sendo utilizado para acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação. Pela análise do ENADE avaliamos as habilidades dos estudantes para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. Assim, são referenciais que permitem a definição de ações voltadas para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, por parte de professores, técnicos e coordenadores de cursos.

No ano de 2024, tivemos mudanças significativas na composição do ENADE, principalmente no tocante aos cursos de licenciatura que passam a fazer a avaliação teórica anualmente, acrescida da avaliação prática, focada nos estudantes que estejam realizando o estágio supervisionado na fase de regência.

Com a nova normativa, o ciclo avaliativo do ENADE foi alterado, segue a Classificação Internacional Normalizada da Educação adaptada para os cursos de graduação e sequenciais de Formação Específica – Cine Brasil, conforme descritos a seguir:

Ano I: a) 01 - Educação; b) 02 - Artes e humanidades; c) 03 - Ciências sociais, jornalismo e informação; e d) 04 - Negócios, administração e direito.

Ano II: a) 01 - Educação; b) 05 - Ciências naturais, matemática e estatística; c) 06 - Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC; e d) 07 - Engenharia, produção e construção.

Ano III: a) 01 - Educação; b) 08 - Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária; c) 09 - Saúde e bem-estar; e d) 10 - Serviços.

Os estudantes inscritos para realizar a avaliação teórica do exame são submetidos a três instrumentos: dois questionários e um exame. O questionário do estudante tem a finalidade de compor o perfil dos estudantes que frequentam o curso e conhecer a visão do aluno sobre o curso. O exame apresenta o componente de avaliação da formação geral comum a todos os cursos e o componente específico de cada área, além do questionário de percepção sobre a prova que é aplicado ao final do exame.

Os estudantes inscritos para a avaliação prática do exame são submetidos a dois instrumentos obrigatórios: o questionário de Avaliação Prática e o questionário do estudante. A avaliação prática será completa pelos questionários respondidos pelos supervisores e orientadores de estágio.

São transmitidas aos acadêmicos e docentes informações relevantes sobre o ENADE, com o intuito de melhor informá-los sobre o exame e conscientizá-los sobre a sua importância na formação dos alunos do ensino superior e, conseqüentemente, para o seu futuro profissional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em colaboração com a Instituição de Ensino Superior (IES), implementou estratégias de comunicação e sensibilização dirigidas às comunidades acadêmica e externa, reforçando a importância da avaliação

como instrumento de aprimoramento contínuo da qualidade dos cursos e do desempenho estudantil. Entre as iniciativas destacam-se:

- **Página Eletrônica do ENADE:** disponível no portal do UniAnchieta, oferece informações detalhadas sobre a importância do exame, os cursos envolvidos, cronograma e outros aspectos relevantes.
- **Reuniões Orientativas:** organizadas pela CPA com representantes de turma, visando esclarecer os procedimentos relacionados ao ENADE.
- **Encontros de Sensibilização:** realizados pela CPA com os alunos inscritos no ENADE, com o objetivo de orientar e motivar quanto à participação no exame.

Essas ações são fundamentais para garantir que todos os envolvidos compreendam a importância do ENADE e se engajem ativamente no processo de avaliação, contribuindo para a excelência educacional.

Também, em virtude do processo de sensibilização dos alunos e docentes, a CPA esteve presente em sala de aula para orientá-los sobre o exame e sanar possíveis dúvidas sobre o processo.

Diante da análise realizada dos resultados, pelos estudantes, professores e coordenadores, são apontados e destacados os aspectos positivos relevantes, que vêm contribuindo para que os estudantes tenham um bom desempenho no ENADE. São, também, detectadas as principais fragilidades que contribuem para um desempenho insatisfatório e são apontadas as ações corretivas. Estas ações são desde a responsabilidade para o estudo, como mudanças de metodologia, matriz curricular, aperfeiçoamento docente, adequação às diretrizes curriculares e outras. Destaca-se que os cursos que tiveram conceitos insatisfatórios no triênio já desenvolveram os respectivos planos de melhorias e estes já foram encaminhados aos órgãos responsáveis internos.

Em 2023, participaram do ENADE os seguintes cursos: Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição.

Em 2024, participaram do ENADE os alunos do curso de Pedagogia nas modalidades presencial e a distância.

Até o momento de elaboração deste relatório, os resultados do ENADE 2023 e 2024 ainda não haviam sido divulgados, dificultando uma análise das potencialidades e fragilidades deste importante componente avaliativo.

No período de 2019 a 2022, último ciclo avaliativo completo, os cursos de graduação participantes do ENADE obtiveram os seguintes resultados:

Tabela 2: Conceitos dos cursos de graduação no ENADE	
Curso	ENADE
	conceito/ano
Administração (Bacharelado) - presencial	4 (2022)
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado) - presencial	3 (2019)
Biomedicina (Bacharelado) - presencial	3 (2019)
Ciência da Computação (Bacharelado) - presencial	2 (2021)
Ciências Contábeis (Bacharelado) - presencial	5 (2022)
Ciências Econômicas (Bacharelado) - presencial	5 (2022)
Design Gráfico (bacharelado) - presencial	5 (2022)
Direito (Bacharelado) - presencial	4 (2022)
Educação Física (Bacharelado) - presencial	2 (2021)
Educação Física (Licenciatura) - presencial	SC (2021)
Enfermagem (Bacharelado) - presencial	3 (2019)
Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado) - presencial	2 (2019)
Engenharia Civil (Bacharelado) - presencial	2 (2019)
Engenharia de Alimentos (Bacharelado) - presencial	2 (2019)
Engenharia de Produção (Bacharelado) - presencial	2 (2019)
Engenharia Eletrônica (Bacharelado) - presencial	2 (2019)
Engenharia Mecânica (Bacharelado) - presencial	1 (2019)
Engenharia Química (Bacharelado) - presencial	2 (2019)
Estética e Cosmética (Tecnológico) - presencial	3 (2019)
Farmácia (Bacharelado) - presencial	3 (2019)
Fisioterapia (Bacharelado) - presencial	3 (2019)
Gestão Comercial (Tecnológico) - a distância	3 (2022)
Gestão de Recursos Humanos (Tecnológico) - a distância	4 (2022)
Gestão de Recursos Humanos (Tecnológico) - presencial	4 (2022)
Gestão Financeira (tecnológico) - a distância	4 (2022)
Letras - Português/Inglês (Licenciatura) - presencial	4 (2021)
Logística (Tecnológico) - presencial	3 (2022)
Logística (Tecnológico) - a distância	3 (2022)
Marketing Digital (Tecnológico) - a distância	2 (2022)
Nutrição (Bacharelado) - Presencial	4 (2019)
Pedagogia (Licenciatura) -presencial	3 (2021)
Processos Gerenciais (Tecnológico) - a distância	3 (2022)
Psicologia (Bacharelado) - presencial	3 (2022)
Publicidade e Propaganda (Bacharelado) - presencial	3 (2022)
Sistemas de Informação (Bacharelado) - presencial	SC (2021)

Os resultados do ENADE integram o processo de avaliação interna, uma vez que permitem diagnosticar pontos que merecem análise apurada e reestruturação, como também possibilitam ressaltar os aspectos positivos da IES, nos âmbitos pedagógico e administrativo, de forma a propor, sempre, melhorias no processo educacional.

2.6.2 Avaliação Externa

As avaliações externas realizadas por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), compostas por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, têm como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios de autoavaliação.

Os resultados das avaliações externas têm sido considerados, nesta Instituição, indicadores relevantes para as avaliações qualitativas, realizadas pelos colegiados da instituição.

Os relatórios analíticos das comissões externas integram o processo de avaliação interna, uma vez que permitem diagnosticar pontos que merecem análise apurada e reestruturação, como também possibilitam ressaltar os aspectos positivos da IES, nos âmbitos pedagógico e administrativo, de forma a propor, sempre, melhorias no processo educacional.

Destaca-se que no ano de 2024, a instituição recebeu dezessete (17) visitas de comissão de avaliação do INEP/MEC, sendo dezesseis (16) virtuais e uma (1) presencial:

Tabela 3: Conceitos de Curso		
Curso	Ato regulatório	conceito/ano
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	Reconhecimento de Curso	4 (2024)
Estética e Cosmética (Tecnológico)	Renovação de Reconhecimento	4 (2024)
Gestão da Tecnologia da Informação (Tecnológico)	Reconhecimento de Curso (EAD)	5 (2024)
Marketing Digital (Tecnológico)	Reconhecimento de Curso (EAD)	4 (2024)
Nutrição (Bacharelado)	Renovação de Reconhecimento	4 (2024)
Educação Física (Bacharelado)	Reconhecimento de Curso (EAD)	5 (2024)
Fisioterapia (Bacharelado)	Reconhecimento de Curso (EAD)	4 (2024)
Biomedicina (Bacharelado)	Reconhecimento de Curso (EAD)	4 (2024)
Nutrição (Bacharelado)	Reconhecimento de Curso (EAD)	5 (2024)
Estética e Cosmética (Tecnológico)	Reconhecimento de Curso (EAD)	5 (2024)
Educação Física (Bacharelado)	Renovação de Reconhecimento	4 (2024)

Pedagogia (Licenciatura)	Renovação de Reconhecimento	4 (2024)
Letras – Português e Inglês (Licenciatura) ¹	Renovação de Reconhecimento	3 (2024)
Jogos Digitais (Tecnológico)	Reconhecimento de Curso	5 (2024)
Odontologia (Bacharelado)	Autorização de Curso	5 (2024)
Recredenciamento da IES	Recredenciamento da IES	5 (2024)
Big Data e Inteligência Analítica	Reconhecimento de Curso	5 (2024)

Neste universo de análise dos relatórios de avaliação dos cursos de graduação, convém destacar os resultados obtidos no indicador 1.13 – Gestão do curso e dos processos de avaliação interna e externa, pois este é um indicador que seu resultado é diretamente reflexo dos resultados obtidos por meio do processo de autoavaliação institucional.

Tabela 4: Conceitos do Indicador 1.13 – Gestão do Curso e dos processos de avaliação interna e externa		
Curso	Ato regulatório	conceito/ano
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	Reconhecimento de Curso	5 (2024)
Estética e Cosmética (Tecnológico)	Renovação de Reconhecimento	5 (2024)
Gestão da Tecnologia da Informação (Tecnológico)	Reconhecimento de Curso (EAD)	5 (2024)
Marketing Digital (Tecnológico)	Reconhecimento de Curso (EAD)	5 (2024)
Nutrição (Bacharelado)	Renovação de Reconhecimento	5 (2024)
Educação Física (Bacharelado)	Reconhecimento de Curso (EAD)	5 (2024)
Fisioterapia (Bacharelado)	Reconhecimento de Curso (EAD)	5 (2024)
Biomedicina (Bacharelado)	Reconhecimento de Curso (EAD)	3 (2024)
Nutrição (Bacharelado)	Reconhecimento de Curso (EAD)	5 (2024)
Estética e Cosmética (Tecnológico)	Reconhecimento de Curso (EAD)	5 (2024)
Educação Física (Bacharelado)	Renovação de Reconhecimento	4 (2024)
Pedagogia (Licenciatura)	Renovação de Reconhecimento	5 (2024)
Letras – Português e Inglês (Licenciatura) ²	Renovação de Reconhecimento	1 (2024)
Jogos Digitais (Tecnológico)	Reconhecimento de Curso	5 (2024)
Odontologia (Bacharelado)	Autorização de Curso	5 (2024)
Big Data e Inteligência Analítica	Reconhecimento de Curso	5 (2024)

¹ A IES optou por impugnar o relatório de avaliação desta visita. Ainda sem resultado até o momento da elaboração deste documento.

² O resultado do indicador 1.13 da avaliação do curso de Letras – Português e Inglês foi um dos itens objeto de impugnação.

Tabela 5: Conceitos dos indicadores do Eixo 1 – referente ao recredenciamento da instituição		
Eixo	Indicador	conceito
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	1.1 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	5 (cinco)
	1.2 - Processo de autoavaliação institucional.	5 (cinco)
	1.3 - Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	5 (cinco)
	1.4 - Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	5 (cinco)
	1.5 - Relatórios de autoavaliação.	4 (quatro)

2.7 Cronograma de Atividades de Avaliação em 2024.

1º semestre

Mês de Fevereiro

- sensibilização da comunidade acadêmica frente à importância da participação no processo de autoavaliação do curso, principalmente dos novos alunos, docentes e tutores, buscando o envolvimento de todos no processo avaliativo;
- divulgação e análise da autoavaliação de curso do ano anterior;
- balanço, junto ao colegiado, sobre o plano de ações desencadeado pela avaliação do semestre anterior;
- revisão dos instrumentos de avaliação a serem aplicados nos dois semestres;
- elaboração do projeto de autoavaliação do curso para 2024;
- informações sobre o ENADE à comunidade acadêmica.

Mês de Março/Abril

- sensibilização da comunidade acadêmica frente à importância da participação no processo de autoavaliação do curso, principalmente dos novos alunos e docentes, buscando o envolvimento de todos no processo avaliativo;
- aplicação do questionário sobre o Perfil do Ingressante para os cursos presenciais;
- aplicação do questionário sobre o Perfil do Ingressante do 1º ciclo dos cursos na modalidade a distância;

- divulgação e análise dos resultados do Perfil do Ingressante;
- utilização dos dados dos resultados do Perfil do Ingressante, para traçar o perfil dos alunos de cada curso.

Meses de Maio e Junho

- aplicação do questionário sobre o Perfil do Ingressante do 2º ciclo;
- implementação do processo: avaliação qualitativa de alunos, professores, funcionários e coordenador;
- divulgação e análise dos resultados do Perfil do Ingressante do 2º ciclo;
- utilização dos dados dos resultados do Perfil do Ingressante do 2º ciclo, para traçar o perfil dos alunos do curso;
- aplicação dos questionários do 1º Ciclo Avaliativo para os cursos presenciais e cursos na modalidade a distância;
- discussão da metodologia e instrumentos de avaliação qualitativa a serem aplicados com os respectivos cursos;
- discussão dos resultados da avaliação com o colegiado de curso;
- identificação de itens com 15% “Ruim” para elaboração do plano de ação;
- informações sobre o ENADE à comunidade acadêmica;
- divulgação e discussão dos resultados do processo de avaliação para a comunidade acadêmica (painéis, reuniões com representações de classe e colegiado, seminários);
- discussão e aprovação pelo colegiado do relatório parcial de autoavaliação de curso.
- definição e divulgação dos planos de ação para melhoria do processo.

2º semestre

Meses de Agosto e Setembro

- divulgação e discussão dos resultados do processo de avaliação para a comunidade acadêmica (murais, reuniões com representações de classe e colegiado, seminários);

- definição e divulgação dos planos de ação para melhoria do processo;
- aprovação do calendário de aplicação, no semestre, dos instrumentos de avaliação;
- revisão dos instrumentos de avaliação a serem aplicados no segundo semestre;
- reunião do NDE e Colegiado para devolutiva do 1º semestre, elaboração do relatório parcial e discussão do plano de ação;
- discussão e aprovação pelo colegiado do relatório parcial de autoavaliação de curso;
- aplicação dos questionários para o corpo técnico-administrativo;
- aplicação do questionário sobre o Perfil do Ingressante;
- divulgação e análise dos resultados do Perfil do Ingressante;
- aplicação do questionário sobre o Perfil do Ingressante do 3º ciclo;
- divulgação e análise dos resultados do Perfil do Ingressante do 3º ciclo;
- utilização dos dados dos resultados do Perfil do Ingressante, para traçar o perfil dos alunos de cada curso;
- informações sobre o ENADE à comunidade acadêmica.

Mês de Outubro

- aplicação do questionário sobre o Perfil do Ingressante do 4º ciclo;
- divulgação e análise dos resultados do Perfil do Ingressante do 4º ciclo;
- discussão dos resultados junto ao colegiado de curso;
- utilização dos dados dos resultados do Perfil do Ingressante, para traçar o perfil dos alunos de cada curso;
- análise dos dados e retorno dos resultados aos colaboradores técnicos-administrativos;
- análise de demais instrumentos de avaliação do curso;
- informações sobre o ENADE à comunidade acadêmica.

Mês de Novembro/Dezembro

- aplicação dos questionários do 2º Ciclo Avaliativo do curso;

- elaboração de gráficos e tabelas relativos aos questionários aplicados;
- análise dos dados coletados;
- identificação de itens com 15% “Ruim” para elaboração do plano de ação;
- discussão dos resultados junto ao colegiado de curso;
- divulgação e discussão dos resultados do processo de avaliação para a comunidade acadêmica;
- divulgação dos planos de ação para melhoria do processo;
- análise de demais instrumentos de avaliação do curso;
- informações sobre o ENADE à comunidade acadêmica.
- discussão e aprovação, no colegiado de curso, do relatório anual de autoavaliação de curso;
- encaminhamento do relatório anual de autoavaliação de curso para a CPA da Instituição.

2.8 Setores responsáveis pela análise, pelo tratamento dos dados, pela divulgação e pelos relatórios.

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Diretoria Acadêmica

Divisão de Informática

Departamento de Marketing e Comunicação

Coordenação de Cursos

Setores Administrativos

Ouvidoria

3. DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO NO TRIÊNIO

Os cinco eixos que contemplam as dez dimensões foram avaliados no ano de 2024. O resultado da avaliação institucional e sua análise permitiram a construção de um quadro que aponta: os objetivos relacionados a cada dimensão, as ações que foram efetivamente realizadas e os resultados alcançados na avaliação.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Verificar a adequação dos projetos dos cursos com o PDI. • Verificar a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucionais e intensificar a cultura de avaliação. • Relacionar o estudo do PDI (2023-2027) com a realidade dos projetos dos cursos. • Apropriar a comunidade acadêmica do PDI (2023-2027). • Atualização do relato institucional. 		
<u>Ações Realizadas</u>	<u>Resultados</u>	
	<u>Fragilidades</u>	<u>Potencialidades</u>
<p>Análise e discussão do PDI e dos PPCs para verificação da interrelação desses documentos com os resultados do processo de avaliação.</p> <p>Reuniões para análise e discussão do PDI e das propostas pedagógicas dos cursos (modalidade presencial e a distância) e sua coerência com a proposta de Avaliação da IES.</p> <p>Análise e discussão dos Relatórios das Comissões Externas do MEC.</p> <p>Divulgação do processo e de seus resultados, junto à comunidade.</p> <p>Encaminhamento dos resultados da Avaliação Institucional aos órgãos competentes para subsidiar ações de melhorias na IES.</p> <p>Parceria da CPA com a Ouvidoria.</p> <p>Reuniões com coordenadores de curso para discussão dos processos de autoavaliação no âmbito dos cursos.</p>	<p>Participação da comunidade externa no processo de avaliação.</p> <p>Participação dos egressos no processo de avaliação.</p> <p>Melhorias no processo de aplicação dos questionários dos cursos a distância e no formato híbrido.</p> <p>Melhorias no sistema informatizado para aplicação do processo.</p> <p>Processo de avaliação dos tutores.</p>	<p>Comprovação da interrelação dos documentos (PDI e PPC) com os resultados do processo de avaliação.</p> <p>Participação da comunidade acadêmica no sistema de avaliação deste Centro Universitário.</p> <p>Desenvolvimento de ações imediatas em função dos resultados obtidos na autoavaliação.</p> <p>Incorporação dos resultados das avaliações externas nos programas da IES.</p> <p>Consolidação do processo de autoavaliação institucional.</p> <p>Manutenção do Programa de Incentivo ao ENADE.</p> <p>Realização das visitas da CPA e da Ouvidoria nos prédios da Instituição.</p> <p>Integração das ações da CPA com a Ouvidoria para tratamento das demandas.</p> <p>Melhoria na comunicação das ações da CPA com a comunidade acadêmica.</p>

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional, sua execução e aplicabilidade. • Definir propostas de redirecionamento. • Auxiliar no desenvolvimento do PDI (2023-2027) 		
<u>Ações Realizadas</u>	<u>Resultados</u>	
	<u>Fragilidades</u>	<u>Potencialidades</u>
<p>Reunião do grupo gestor para planejamento estratégico e implementação das ações propostas no PDI.</p> <p>Análise e discussão do PDI e de sua relação com os PPCs com os coordenadores de curso.</p> <p>Levantamento do perfil do ingressante.</p> <p>Análise dos documentos relativos de registros das produções acadêmicas e outros documentos que normatizam a vida escolar.</p> <p>Intensificação das ações de disseminação da missão, objetivos e valores institucionais.</p>	<p>Dificuldade de transição dos resultados da avaliação da pós-graduação para o sistema informatizado.</p> <p>Dificuldade de transição dos resultados da avaliação dos colaboradores para o sistema informatizado, de forma que todas as instâncias da instituição sejam contempladas no processo.</p> <p>Atualização dos <i>lattes</i> dos docentes.</p>	<p>Disponibilidade de recursos financeiros para promoção de eventos e execução do processo de avaliação.</p> <p>Coerência entre as propostas do PDI à realidade institucional e ao cumprimento do programa.</p> <p>Articulação entre o PDI e a realidade institucional.</p>

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição		
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Intensificar o compromisso e a contribuição da IES em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental, considerando a finalidade da IES e suas correlações com o cenário externo. 		
<u>Ações Realizadas</u>	<u>Resultados</u>	
	<u>Fragilidades</u>	<u>Potencialidades</u>
<p>Participação da IES no programa de responsabilidade social da ABMES.</p> <p>Levantamento das necessidades sociais da comunidade local.</p> <p>Análise de novos convênios e parcerias e consolidação de parcerias existentes.</p> <p>Definição de propostas que incluam a responsabilidade social como princípio norteador.</p> <p>Análise de documentos (PDI, Programas Institucionais).</p>	<p>Envolvimento dos alunos em participar das atividades de extensão e projetos de responsabilidade social.</p>	<p>Existência de diversos projetos que demonstram o compromisso da IES em programas de inclusão e desenvolvimento da região e defesa do meio ambiente.</p> <p>Parcerias nas áreas dos cursos com grande impacto na questão social.</p> <p>Responsabilidade social no ensino e nas atividades de extensão.</p> <p>Intensificação na realização de ações de extensão universitária.</p> <p>Utilização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como elemento norteador dos Projetos de Práticas Extensionistas.</p>

Aprimoramento do processo das Práticas Extensionistas dos cursos.		
---	--	--

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão		
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e determinar os vetores da produtividade acadêmica da IES que compõem o ensino, a pesquisa e a extensão, redefinindo suas políticas e a aplicação destas visando a possíveis mudanças, atualizações e adequações. • Incentivar o aumento da produtividade acadêmica. 		
<u>Acões Realizadas</u>	<u>Resultados</u>	
	<u>Fragilidades</u>	<u>Potencialidades</u>
<p>Desenvolvimento de avaliação formativa para docentes, discentes, egressos, coordenação e direção acadêmica, com base na verificação e pertinência dos currículos; das inovações didático-pedagógicas e do uso de novas tecnologias de ensino; uso de metodologias ativas de ensino e da relevância com as demandas sociais.</p> <p>Reuniões do colegiado e NDE para avaliação qualitativa dos discentes, dos aspectos físicos, pedagógicos e da coordenação.</p> <p>Reuniões entre coordenadores e alunos para incentivar a produção acadêmica.</p> <p>Análise dos cursos de pós-graduação e sua relação com a realidade social.</p> <p>Consolidação da Pesquisa e da Iniciação Científica.</p> <p>Acompanhamento do desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância e semipresenciais.</p> <p>Ampliação das ações de extensão universitária.</p> <p>Capacitações para docentes.</p> <p>Construção de novos laboratórios didáticos.</p> <p>Investimento em tecnologias para o ensino.</p> <p>Regulamentação das Atléticas e Ligas Acadêmicas.</p> <p>Regulamentação das Avaliação Integrativa.</p> <p>Premiação de Mérito Acadêmico aos alunos que se destacaram no ano letivo.</p>	<p>Envolvimento dos docentes e discentes em atividades de pesquisas.</p> <p>Participação dos docentes quanto a sua publicação.</p> <p>Participação dos discentes em projetos de pesquisa e iniciação científica.</p> <p>Baixa participação dos discentes em atividades de iniciação científica.</p> <p>Programa de Internacionalização.</p> <p>Participação dos discentes em projetos de internacionalização.</p>	<p>Manutenção do fomento à pesquisa.</p> <p>Políticas claras de graduação e pós-graduação, com a participação de uma estrutura colegiada.</p> <p>Cursos de pós-graduação de acordo com as necessidades sociais.</p> <p>Existência de políticas institucionais para a graduação e a pós-graduação.</p> <p>Incentivo à Pesquisa e Iniciação Científica.</p> <p>Fomento à participação de docente e discente em eventos de pesquisa e iniciação científica.</p> <p>Desenvolvimento das ações dos Programas Institucionais de Direitos Humano, Educação Ambiental e Africana e Indígena.</p> <p>Oferta de novos cursos de graduação e de pós-graduação no modelo semipresencial e na modalidade a distância.</p> <p>Ampliação do atendimento a comunidade acadêmica e geral por meio das ações de extensão.</p> <p>Participação da Comunidade Acadêmica de todos os segmentos nos Conselhos Superiores.</p> <p>Participação dos discentes em Centros Acadêmicos.</p>

Regulamentação dos Grupos de Estudos.		
---------------------------------------	--	--

Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.		
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> Avaliar a comunicação da IES com a comunidade, identificando as formas de aproximação utilizadas, bem como a sua imagem pública, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade. 		
<u>Ações Realizadas</u>	<u>Resultados</u>	
	<u>Fragilidades</u>	<u>Potencialidades</u>
Fortalecimento da divulgação dos ciclos avaliativos e dos respectivos instrumentos de avaliação a serem respondidos pela comunidade. Definição de propostas de desenvolvimento da comunicação da IES com a comunidade. Utilização de Redes Sociais Institucionais. Modernização da forma de comunicação com a comunidade. Intensificação da comunicação interna. Intensificação da comunicação com a Ouvidoria. Reestruturação do Boletim da CPA. Melhorias no site da CPA.	Atualização do cadastro do egresso (e-mail). Envolvimento dos egressos e da comunidade externa. Melhorias nos meios de comunicação com as comunidades interna e externa.	Publicações de Revistas Científicas e Manuais Acadêmicos. Fortalecimento dos serviços de ouvidoria. Exposição constante da imagem institucional e campanhas promovidas pela IES em jornais, <i>outdoor</i> , rádios e redes sociais. Atualização de informações disponibilizadas no portal da IES. Divulgação das Ações Institucionais, por meio do site, redes sociais e dos quadros de avisos. Fortalecimento da comunicação com os alunos e docentes. Divulgação das Ações da CPA, por meio do Boletim da CPA e do site institucional da CPA.

Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes		
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> Avaliar as formas de atendimento do corpo discente e integração deste à vida acadêmica. Identificar os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão e representação nos órgãos estudantis. Buscar propostas de adequação e melhoria desta prática na IES para qualidade da vida estudantil e integração do aluno à comunidade acadêmica. 		
<u>Ações Realizadas</u>	<u>Resultados</u>	
	<u>Fragilidades</u>	<u>Potencialidades</u>
Manutenção das políticas de bolsas, convênios com sindicatos e empresas. Fortalecimento e ampliação dos programas de pós-graduação. Identificação do perfil do ingressante. Avaliação do acompanhamento pedagógico.	Implementação da política de egressos. Participação dos alunos nos programas de nivelamento e monitoria. Manutenção dos programas PROUNI e FIES.	Existência de programas de apoio psicopedagógico, de nivelamento e de monitoria. Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos. Manutenção das atividades de Apoio ao Discente.

<p>Avaliação das políticas de atendimento a alunos carentes e sua relação com as políticas públicas e de inclusão social.</p> <p>Modernização da Central de Serviço ao Aluno.</p> <p>Manutenção da Política Institucional de Atendimento do Estudante.</p> <p>Manutenção do Atendimento do Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva.</p> <p>Descontos e parcelamentos da mensalidade para alunos com dificuldade financeira.</p> <p>Melhorias no site, aluno online e aplicativo do Anchieta.</p> <p>Melhorias na Secretaria Virtual.</p>		<p>Atendimento e acompanhamento do discente sobre a sua vida acadêmica.</p> <p>Apoio à participação em eventos.</p> <p>Atendimento de alunos com necessidades especiais.</p> <p>Mecanismos de identificação de evasão escolar.</p> <p>Oferecimento dos cursos de formação e de atualização.</p> <p>Fortalecimento do programa de Apoio ao Discente.</p> <p>Unificação e melhorias no atendimento aos discentes.</p> <p>Utilização do aplicativo do Anchieta pelos discentes.</p> <p>Fortalecimento do Programa Líderes do Futuro.</p>
--	--	---

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal		
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar e identificar as potencialidades e fragilidades, a política de RH existente na IES, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na IES. 		
<u>Acões Realizadas</u>	<u>Resultados</u>	
	<u>Fragilidades</u>	<u>Potencialidades</u>
<p>Aplicação dos instrumentos de avaliação a serem respondidos pelos Corpos Docente, Técnico-administrativo e Discente da IES</p> <p>Acompanhamento do desenvolvimento profissional do corpo docente e técnico-administrativo.</p> <p>Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes.</p> <p>Capacitações para docentes para a utilização de ferramentas e metodologias ativas.</p> <p>Criação do Prêmio de Práticas Inovadoras para valorização do corpo docente.</p>	<p>Aplicação eletrônica dos instrumentos de avaliação ao Corpo Técnico-Administrativo.</p> <p>Atualização dos <i>lattes</i> dos docentes.</p>	<p>Aplicação do Plano de Carreira do Corpo Docente.</p> <p>Titulação docente (superior às exigidas pelas normas legais).</p> <p>Aprimoramento das relações interpessoais para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas.</p> <p>Adequação da formação do corpo docente às disciplinas ministradas.</p> <p>Política de incentivo à formação de mestres e doutores.</p> <p>Manutenção das Academias de Formação Continuada dos Docentes e dos Técnicos-Administrativos.</p> <p>Incentivo à participação de docentes em congressos e eventos científicos.</p> <p>Apoio institucional para a produção acadêmica/científica dos docentes.</p>

		<p>Contratação de pessoal técnico-administrativo experiente e em número suficiente.</p> <p>Aperfeiçoamento dos tutores com experiência em Educação a Distância.</p> <p>Fortalecimento do trabalho docente e administrativo.</p>
--	--	---

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivos:

- Verificar e avaliar o grau de autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da IES, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamentos institucionais.

<u>Acões Realizadas</u>	<u>Resultados</u>	
	<u>Fragilidades</u>	<u>Potencialidades</u>
<p>Análise regimental, de organograma e de regulamentos internos para identificação da administração acadêmica.</p> <p>Análise e discussão constante do PDI e PPI.</p> <p>Implementação dos recursos de informação instalados e disponibilizados para a Comunidade Acadêmica.</p> <p>Cumprimento dos prazos institucionais e das ações desenvolvidas em função das metas estabelecidas.</p> <p>Divulgação das propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das relações internas e participação democrática dos órgãos colegiados.</p> <p>Reuniões periódicas das Diretorias, Núcleo de Educação a Distância, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e Colegiado Superiores.</p> <p>Reestruturação dos processos de gestão e reorganização dos departamentos.</p>	<p>Desenvolvimento e aplicação de instrumentos para verificar a representatividade e a participação dos diversos segmentos da comunidade no planejamento e na tomada de decisões.</p> <p>Participação da comunidade externa e alunos nas reuniões de gestão.</p>	<p>Funcionamento e autonomia do Conselho Universitário.</p> <p>Funcionamento e autonomia do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.</p> <p>Funcionamento adequado dos núcleos docentes estruturantes.</p> <p>Funcionamento adequado dos colegiados de curso.</p> <p>Corpo gerencial (coordenadores e suporte administrativo) com bastante experiência na instituição e envolvidos com sua missão.</p> <p>Melhorias de condições de acessibilidade.</p> <p>Melhorias no atendimento prestado aos alunos.</p> <p>Melhorias na Secretaria Virtual e no aplicativo do Unianchieta.</p> <p>Melhorias na Informatização de processos.</p>

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivos:

- Avaliar a capacidade de administração financeira da IES, buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e equilíbrio financeiro.
- Estabelecer políticas de manutenção de estudantes e captação de novos estudantes e de recursos.

<u>Acções Realizadas</u>	<u>Resultados</u>	
	<u>Fragilidades</u>	<u>Potencialidades</u>
<p>Estudos económicos e financeiros periódicos com acompanhamento das receitas e despesas.</p> <p>Planilhas de custos previstos pela legislação trabalhista, tributária e outras sobre anuidades escolares.</p> <p>Estudos de compatibilização entre receitas previstas e custos legais.</p> <p>Estudos sobre demanda de mercado com vistas à criação de novos cursos.</p> <p>Análise de relatórios contábeis.</p> <p>Verificação da distribuição de recursos financeiros.</p> <p>Manutenção do programa de Descontos e parcelamentos da mensalidade para alunos que necessitam.</p>	<p>Participação nos programas do Governo Federal como PROUNI e FIES</p>	<p>Recursos disponíveis e suficientes para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais.</p> <p>Compatibilidade entre a proposta e o orçamento previsto.</p> <p>Recurso disponível para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo.</p> <p>Compatibilidade entre ensino e extensão e as verbas e recursos disponíveis para tais fins.</p> <p>Inibição das taxas de evasão e inadimplência.</p>

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: infraestrutura física		
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reavaliar a infraestrutura física e tecnológica existente na IES para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento. 		
<u>Acções Realizadas</u>	<u>Resultados</u>	
	<u>Fragilidades</u>	<u>Potencialidades</u>
<p>Reuniões técnicas setoriais para análise da infraestrutura física e tecnológica existente e identificação de sua adequação à estrutura de oferta existente na IES.</p> <p>Aplicação de questionários de avaliação aos alunos, docentes e coordenadores.</p> <p>Reuniões realizadas pelos coordenadores de curso, que consiste em um momento de ouvir académicos e professores quanto aos possíveis problemas e sugestões para sua solução.</p> <p>Divulgação dos resultados, propondo o aprimoramento dos pontos fortes e mecanismos de ajustes às fragilidades.</p> <p>Adequação da infraestrutura física em atendimento à segurança e ao distanciamento social em atendimento ao plano de biossegurança.</p>	<p>Substituição dos mobiliários de alguns cursos de graduação.</p> <p>Substituição dos ventiladores e ar condicionado de alguns cursos de graduação.</p>	<p>Instalações gerais adequadas e em excelente conservação.</p> <p>Acessibilidade plena aos alunos, docentes e colaboradores com deficiência.</p> <p>Instalação de laboratórios e equipamentos de informática em número suficiente para atendimento das comunidades académica e técnico-administrativa.</p> <p>Adequação dos laboratórios para todos os cursos e programas da IES, quanto ao espaço físico, com normas de segurança e pessoal de atendimento.</p> <p>Aquisição de recursos audiovisuais e de multimídia em número suficiente.</p> <p>Atualização, expansão e manutenção dos equipamentos e dos laboratórios.</p> <p>Melhorias no Acervo da Minha Biblioteca.</p>

Construção de novos laboratórios didáticos e de informática.		Aumento de velocidade dos canais das linhas de comunicação.
--	--	---

3.1 Incorporação dos resultados ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A avaliação visa ao cumprimento de metas planejadas coletivamente abrangendo os setores institucionais, levando em consideração os campos de ensino e gestão, com o objetivo de análise situacional, propiciando a melhoria da qualidade da IES.

A divulgação dos resultados ocorre por meio de seminários, de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e servirá para tornar públicas as oportunidades de ações de transformação vindas do processo avaliativo.

Na graduação, a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica é feita após: 1) a realização de cada ciclo avaliativo da avaliação interna; 2) a realização de cada avaliação externa; 3) a realização de ENADE. Destacam-se:

- na avaliação interna, primeiramente, a CPA encaminha os resultados aos coordenadores para uma análise quantitativa e qualitativa, cujos resultados subsidiarão o aprimoramento dos processos educacionais da IES. Na sequência, os coordenadores realizam a devolutiva aos docentes, individualmente, e em reunião apresenta, de modo geral, os resultados da avaliação. E por fim, na sala de aula, os resultados são discutidos com os discentes.
- na avaliação externa, o Procurador Institucional encaminha o relatório da avaliação para à Diretoria Acadêmica, à Comissão Própria de Avaliação e ao Coordenador de Curso. A partir dos dados obtidos é realizada uma avaliação qualitativa pelos envolvidos, cujos resultados subsidiarão o aprimoramento dos processos educacionais da IES;
- no ENADE, o Procurador Institucional encaminha à Diretoria Acadêmica as notas dos cursos. Ressalta-se que os coordenadores têm acesso aos relatórios dos cursos por meio do acesso ao sistema ENADE. A partir dos dados obtidos, é realizada uma avaliação qualitativa pelos envolvidos, cujos resultados subsidiarão o aprimoramento dos processos educacionais da IES;

Na pós-graduação, a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica é feita após a realização de cada ciclo avaliativo. Primeiramente, a CPA encaminha os resultados aos coordenadores para uma análise quantitativa e qualitativa, cujos resultados subsidiarão o aprimoramento dos processos educacionais da IES. Na sequência, os coordenadores realizam a devolutiva aos docentes, individualmente. E por fim, na sala de aula, os resultados são discutidos com os discentes.

Finalmente, para os técnicos-administrativos, a CPA encaminha os resultados aos gestores para uma análise quantitativa e qualitativa, cujos resultados subsidiarão o aprimoramento dos processos educacionais da IES. Na sequência, os gestores realizam devolutiva aos técnicos-administrativos.

Os resultados dos processos avaliativos internos desta IES têm servido como subsídio para o redirecionamento das ações e formulação de políticas tanto para a gestão da própria IES como para as políticas públicas de educação superior.

Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação apresenta os documentos à comunidade acadêmica, para discussão e análise dos resultados e das políticas de qualidade e para o estabelecimento de metas, objetivando explorar as potencializadas identificadas e neutralizar os pontos negativos, superando-os.

Com base nas avaliações internas, externas e no ENADE, os dados são tratados e compilados, e, posteriormente, são gerados os relatórios que irão compor o documento final e o plano de ações de melhorias para ser apresentado à IES, bem como ao MEC.

III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Divulgação dos Resultados

Os resultados do processo avaliativo foram compartilhados por meio de seminários, de reuniões setoriais com docentes, discentes e técnico-administrativos, relatórios públicos disponíveis no site da instituição e no portal do aluno, boletins informativos eletrônicos no site da IES e de outros.

Essa divulgação permitiu identificar oportunidades prioritárias para ações de transformação e ampliação de programas de práticas de inclusão social, cultural e de práticas extensionistas, vindas do processo avaliativo.

2. Dificuldades e facilidades encontradas no processo

Dentre as principais dificuldades identifica-se:

- sensibilização da comunidade externa, interna e dos egressos;
- sensibilização do discente dos cursos a distância e do semipresencial;
- informatização da avaliação no AVA para os cursos a distância e do semipresencial;
- realização da avaliação dos tutores.

Identifica-se como facilidades do processo:

- infraestrutura de apoio;
- comunicação com a Ouvidoria;
- institucionalização da cultura avaliativa dentro dos prazos estipulados para cada ciclo avaliativo;
- participação da comunidade acadêmica;
- acesso aos relatórios da CPA por meio do docente e aluno *on-line*;
- incentivo da mantenedora e da diretoria acadêmica na realização dos processos avaliativos.

3. Críticas e sugestões para aprimorar o processo

A partir das dificuldades encontradas, sugerimos as seguintes ações para melhoria do processo de avaliação:

- intensificação da comunicação com os egressos e com a comunidade externa, principalmente por meio do portal da IES, redes sociais da instituição e dos cursos de graduação, destacando a importância da participação desse segmento no processo de autoavaliação.
- estudo das possibilidades para implantação do sistema informatizado de avaliação dos discentes, docentes da pós-graduação e da totalidade dos técnicos-administrativos.
- Reuniões com coordenadores de curso, tutores e TI para a busca de melhorias no processo de sensibilização e aplicação dos instrumentos dos cursos a distância e semipresenciais.

4. Conclusão

Neste relatório, procura-se explicitar o resultado do processo de avaliação do Centro Universitário Padre Anchieta no ano de 2024, principalmente das práticas e atividades desenvolvidas, expressando os valores e intenções que ela busca consolidar. Todo o trabalho foi compartilhado, demonstrando a existência de uma construção coletiva e da progressiva institucionalização do conjunto de projetos e de práticas constitutivas da identidade desta instituição. Procura-se, ainda, identificar a coerência entre as intenções do Centro Universitário e suas decorrentes práticas institucionais e o grau de envolvimento pela comunidade externa.

O processo de autoavaliação institucional aprofundou o conhecimento da realidade vivida pela IES, auxiliando na detecção de fragilidades pontuais, de correção mais simples e imediata, e problemas cuja solução demanda reflexão e ações contínuas. A integração e a interdependência dos setores administrativos estão sofrendo melhoria contínua, mas ainda necessitam de aprimoramento da comunicação e do senso de convergência. A análise dos dados obtidos, a reflexão e as ações corretivas e de concretização das potencialidades se prolongarão no tempo, reafirmando nossa

disposição de chegarmos ao próximo processo de autoavaliação mais amadurecidos e aptos a enfrentar novos desafios, rumo ao cada vez mais elevado ideal de qualidade que nos propomos a alcançar.

Percebe-se, também, que a avaliação institucional na instituição se apresenta mais consolidada e realmente contribui para a promoção de melhorias em nossos serviços, dando legitimidade às políticas educacionais e colaborando, assim, para que a educação brasileira atinja os patamares desejados de qualidade.

Jundiaí, 26 de março de 2025.

Vanderlei Inácio de Paula
Coordenador da CPA - Docente

Elvis Brassaroto Aleixo
Docente

Helena Torres Meirelles
Docente

Gabriel Lima de Oliveira Bartholomeu
Discente

João Vítor Cávoli Bonfim
Discente

Wagner Aparecido Stefani
Discente

Antônio Salvador Soares
Sociedade civil organizada

Glauco Giuliano Vicentin Gobbi
Sociedade civil organizada

Rubilene Lustosa de Oliveira
Sociedade civil organizada

Karina Fiorini Souza
Técnico-administrativo

Loana Carolina Siqueira
Técnico-administrativo

Mariana de Oliveira Polini
Técnico-administrativo

ANEXO

- 01 - Documento de constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA
Jundiaí/SP
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Resolução CONUN 130/2024, de 01 de outubro de 2024.

O Presidente do Conselho Universitário Padre Anchieta, no uso de suas atribuições estatutárias, e considerando o disposto na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, baixa a seguinte.

RESOLUÇÃO

Art. 1º Fica constituída a nova composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que se responsabilizará pela condução dos processos de avaliação internos desta Instituição e pela sistematização e prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Art. 2º São membros da Comissão ora constituída:

Nome	Segmento que representa
Elvis Brassaroto Aleixo	Docente (recondução)
Helena Torres Meirelles	Docente (recondução)
Vanderlei Inácio de Paula	Docente (recondução)
Gabriel Lima de Oliveira Bartholomeu	Discente
João Vitor Cávoli Bonfim	Discente
Wagner Aparecido Stefani	Discente
Antonio Salvador Soares	Sociedade Civil (recondução)
Rubilene Lustosa de Oliveira	Sociedade Civil
Glauco Giuliano Vicentin Gobbi	Sociedade Civil
Karina Fiorini Souza	Técnico-Administrativo (recondução)
Loana Carolina Siqueira	Técnico-Administrativo (recondução)
Mariana de Oliveira Polini	Técnico-Administrativo

Art. 3º A CPA tem como Coordenador o Prof. Vanderlei Inácio de Paula.

Art. 4º Os membros da CPA cumprirão mandato de três (03) anos, podendo ser reconduzido.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições contrárias.

Jundiaí, 01 de outubro de 2024.


Prof. Me. João Antonio de Vasconcelos
Presidente do Conselho Universitário